



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Oliveira, Paulo Jorge Andrade de

**Influência da data de poda na data de  
abrolhamento e produção nas castas Touriga  
Francesa, Tinta Barroca e Touriga Nacional  
numa quinta da região do Douro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2235>

**Metadados**

**Data de Publicação**

1997

**Resumo**

Com a realização deste trabalho pretendeu-se analisar o efeito da data de poda, na data de abrolhamento e na produção, em videiras, numa Quinta da Região Demarcada do Douro. Para isso escolheram-se três castas 'Touriga Francesa', 'Tinta Barroca' e 'Touriga Nacional', nas quais se seleccionou 5 videiras por data de poda em cada patamar, num total de 4 patamares, perfazendo 20 videiras por data de poda em cada casta. As datas de poda foram em: 8 de Dezembro, 29 de Dezembro, 19 de Janeiro e 9 de ...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T09:26:31Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Influência da data de poda na data de abrolhamento  
e produção, nas castas “Touriga Francesa”,  
“Tinta Barroca” e “Touriga Nacional”,  
numa quinta da região do Douro**

Eng.<sup>a</sup> Produção Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Jorge Andrade de Oliveira

---

**CASTELO BRANCO**

1997

# Índice

**Agradecimentos**

**Resumo**

**Índice de Quadros**

**Índice de Figuras**

**Índice**

<b>1. Introdução</b> .....	1
<b>2. Objectivo</b> .....	2
<b>3. A Região Demarcada do Douro</b> .....	3
História.....	3
Localização e constituição.....	5
3.1. Caracterização edafoclimática.....	8
Solo .....	8
Clima .....	9
3.2. A vinha na região do Douro .....	12
Porta enxertos.....	12
Castas.....	12
Sistematização do terreno .....	13
3.3. O Concelho de São João da Pesqueira .....	18
Caracterização sócio - económica do concelho de são João da Pesqueira.....	20
Evolução geral da população e repartição da população activa .....	20
<b>4. A Videira (<i>Vitis vinifera</i> L.)</b> .....	25
Caracterização morfológica.....	27
Ciclo vegetativo .....	28
Poda .....	29
<b>5. Material e metodologia</b> .....	32
5.1. Material.....	32
5.1.1. Exploração.....	32
5.1.2. Condições edafoclimáticas.....	37
Solo.....	37

Clima .....	38
5.1.3. Material vegetativo.....	40
Castas .....	40
Porta-enxerto .....	42
Forma de condução.....	42
Compasso .....	43
5.1.4. Técnicas culturais.....	44
Protecção fitossanitária .....	44
Fertilizações.....	46
Manutenção do solo.....	46
Poda .....	47
Colheita das uvas .....	47
Desponta .....	48
Orientação dos sarmentos .....	48
5.2. Metodologia.....	48
Local da realização do estudo .....	48
Observação dos estados fenológicos.....	50
Análise da Produção obtida.....	52
<b>6. Resultados.....</b>	<b>54</b>
6.1. Influência da data de poda no abrolhamento e desenvolvimento.....	54
6.2. Influência da altitude no desenvolvimento vegetativo.....	56
6.3. Análise da produção .....	58
6.3.1. Análise Quantitativa .....	58
6.3.2. Análise Qualitativa .....	60
<b>7. Discussão dos resultados e conclusões .....</b>	<b>62</b>
7.1. Efeito das datas de poda no abrolhamento e desenvolvimento.....	62
7.2. Efeito da altitude no abrolhamento e desenvolvimento.....	63
7.3. Análise da produção .....	65
7.3.1. Análise Quantitativa .....	65
7.3.2. Análise Qualitativa .....	68
<b>8. Bibliografia.....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXOS</b>	

## RESUMO

Com a realização deste trabalho pretendeu-se analisar o efeito da data de poda, na data de abrolhamento e na produção, em videiras, numa Quinta da Região Demarcada do Douro.

Para isso escolheram-se três castas ‘Touriga Francesa’, ‘Tinta Barroca’ e ‘Touriga Nacional’, nas quais se seleccionou 5 videiras por data de poda em cada patamar, num total de 4 patamares, perfazendo 20 videiras por data de poda em cada casta.

As datas de poda foram em: 8 de Dezembro, 29 de Dezembro, 19 de Janeiro e 9 de Fevereiro.

Como resultados verificou-se que, de um modo geral, o abrolhamento, independentemente da casta, é tanto mais tarde quanto mais tarde é a poda. As videiras que se encontram em altitudes mais baixas apresentam um ligeiro desenvolvimento em relação às que se encontram a altitudes mais elevadas.

Em termos de produção a casta mais produtiva é a Touriga Francesa (6.9 kg/videira) e a menos produtiva é a Touriga Nacional (2.3625 kg/videira), tendo a casta Tinta Barroca uma produção intermédia (6.05 kg/videira).

Da análise da produção por data de poda verifica-se que a casta Touriga Francesa e Touriga Nacional reagem do mesmo modo, sendo a produção mais elevada a das videiras correspondentes à primeira data de poda. A Tinta Barroca tem um comportamento diferente, a média da produção das videiras varia indiferentemente das datas de poda.

A análise dos resultados permitiu-nos ainda verificar uma variação da produção com a altitude, tendo a Touriga Francesa e a Touriga Nacional um comportamento semelhante entre si, com maiores produções a altitudes mais elevadas e menores produções a altitudes mais baixas. Na casta Tinta Barroca verifica-se uma produção semelhante entre o patamar de maior altitude e o de menor altitude.

Para além da análise da produção quantitativa também se efectuou a análise da produção qualitativa, avaliando o grau álcool provável, a acidez total e o pH.